

HEXÁGONO DE MODA



UniSENAI

INSTITUTO SENAI
DE TECNOLOGIA

INSTITUTO SENAI
DE INOVAÇÃO

fapescc
Fundação de Amparo à
Pesquisa e Inovação do
Estado de Santa Catarina

ECONOMIA CIRCULAR: TRANSFORMAÇÃO DE PEÇAS RECICLADAS A PARTIR DO UPCYCLING

Julia Rodrigues Dias^{1*}, Layra Santos², Graziela dos Santos Bento³, Tania Maria Costa⁴

^{1,2} Estudante Centro Universitário SENAI/SC, UniSENAI Campus Blumenau

^{3,4} Professora Centro Universitário SENAI/SC, UniSENAI Campus Blumenau

1. Introdução

O aumento do consumo acelerado e a consolidação do modelo *fast fashion* intensificaram a geração de resíduos têxteis e os impactos ambientais associados ao descarte inadequado. Diante desse cenário, torna-se cada vez mais necessário adotar práticas que possibilitem a reutilização de materiais no processo produtivo, contribuindo para a redução de desperdícios e para a sustentabilidade [1]. O *upcycling* destaca-se como estratégia que transforma resíduos em novos produtos de maior valor, contribuindo para a economia circular na moda. [2]. Nesse contexto, o objetivo desse trabalho é propor a ressignificação de peças provenientes de um aterro sanitário, incentivando a investigação sobre composição têxtil, impacto ambiental e o papel do designer frente aos desafios da moda sustentável.

2. Metodologia

O projeto foi realizado na disciplina de Sustentabilidade do curso de Design de Moda do Centro Universitário Senai de Santa Catarina, com a participação dos alunos da turma do primeiro semestre do curso.

Inicialmente, foi realizada uma pesquisa bibliográfica em artigos científicos, com foco nos impactos da indústria da moda no descarte de resíduos. A partir dessa investigação, identificou-se que a indústria da moda está associada a elevados impactos ambientais, relacionados ao alto consumo de recursos naturais e ao aumento na geração de resíduos, o que reforça a necessidade de práticas mais sustentáveis, como o *upcycling* [2].

Com base nessas reflexões, deu-se início à etapa prática do projeto, que consistiu no resgate de peças descartadas em um aterro sanitário. Entre os materiais coletados, foi selecionada uma capa de cadeira, posteriormente utilizada como matéria-prima para a confecção de uma capa de almofada. O material apresentava composição predominantemente sintética, sendo constituído 100% de poliéster.

Na sequência, os materiais foram analisados quanto à composição das fibras, considerando seus impactos ambientais e tempo de decomposição. Observou-se que, por se tratar de uma fibra sintética, o poliéster apresenta um longo tempo de decomposição no meio ambiente, podendo permanecer por décadas, o que contribui para o acúmulo de resíduos têxteis em aterros sanitários. Além disso, sua produção está associada ao uso de recursos não renováveis, reforçando os impactos ambientais relacionados ao ciclo de vida desse material, uma vez que fibras sintéticas derivadas do petróleo apresentam baixa ou nenhuma capacidade de degradação natural [3].

A partir dessas análises, definiu-se o desenvolvimento de uma almofada confeccionada manualmente, com o objetivo de prolongar a vida útil do material reaproveitado. A produção envolveu etapas de seleção, corte e costura, utilizando maquinários e recursos disponíveis nos laboratórios da instituição. O processo foi finalizado com a avaliação do produto quanto à sua qualidade, funcionalidade e proposta sustentável.

*Autor correspondente: julia_r_dias@estudante.sesisenai.org.br

HEXÁGONO DE MODA



UniSENAI

INSTITUTO SENAI
DE TECNOLOGIA

INSTITUTO SENAI
DE INOVAÇÃO

fapesc
Fundação de Amparo à
Pesquisa e Inovação do
Estado de Santa Catarina

3. Resultados e Discussões

O desenvolvimento de uma almofada a partir de tecidos descartados demonstrou a viabilidade do reaproveitamento têxtil como alternativa ao descarte em aterros sanitários. A reutilização dos materiais coletados prolongou seu ciclo de vida e contribuiu para a redução de impactos ambientais associados ao acúmulo de resíduos têxteis.

Durante o processo, destacou-se a possibilidade de transformar materiais que seriam inutilizados em um produto funcional e esteticamente adequado. A almofada desenvolvida apresentou resistência e qualidade compatíveis com produtos convencionais, demonstrando que o *upcycling* pode gerar resultados viáveis e alinhados a propostas sustentáveis. Além disso, o desenvolvimento do projeto contribuiu para o aprimoramento de habilidades relacionadas à análise de materiais, planejamento do produto e execução das etapas de produção, envolvendo tomadas de decisão ao longo do processo.

Os resultados mostram que é possível aplicar, na prática, os princípios da economia circular ao manter materiais em uso por mais tempo, evitando que se tornem resíduos. O projeto também reforça a importância do papel do designer diante das questões ambientais atuais, destacando o potencial criativo presente no reaproveitamento de recursos já disponíveis. Além disso, a experiência contribuiu para ampliar a percepção sobre responsabilidade ambiental na formação acadêmica, incentivando uma postura mais consciente no desenvolvimento de futuros projetos.

4. Referências

- [1] Nações Unidas Brasil, “Objetivo 12: Consumo e Produção Responsáveis,” *As Nações Unidas no Brasil*, 2023. [Online]. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/12>. Acesso em: 07 abr. 2026.
- [2] T. J. Lucietti, “O upcycling como alternativa para uma moda sustentável,” em *International Workshop - Advances in Cleaner Production Network - Academic Work*, vol. 7, 2018.
- [3] F. Menegucci, L. Marteli, M. Camargo e M. Vito, “Resíduos têxteis: análise sobre descarte e reaproveitamento nas indústrias de confecção,” em *XI Congresso Nacional de Excelência em Gestão*, 2015.

Agradecimentos

Agradecemos ao Centro Universitário Senai Santa Catarina pela estrutura e suporte oferecidos e ao CIMVI (Consórcio Intermunicipal do Médio Vale do Itajaí) pela doação das peças.